



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR**

**Norma Interna PGBM N° 07  
Adequada à resolução CEPEC N° 1403**

**A COMISSÃO ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR (CAPGBM) DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**, reunida em 10 de julho de 2019, aprovou normas para a concessão de bolsas e acompanhamento de desempenho acadêmico dos estudantes do **Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular (PGBM)**. Os seguintes critérios deverão ser utilizados a partir desta data:

**Art. 1º. A concessão de bolsas, sejam elas de qualquer Instituição de Fomento, será efetuada com base nas seguintes exigências por parte do candidato:**

- I. Dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas do Programa;
- II. Não apresentar vínculo empregatício, salvo nos casos previstos pelas Instituições de Fomento;
- III. Atender todas as exigências estabelecidas pelas agências de fomento.
- IV. Não ter reprovação em disciplinas cursadas no período do curso.

**Art. 2º.** As bolsas disponíveis serão distribuídas de acordo com a demanda de candidatos aptos à concessão, seguindo a ordem de classificação no processo seletivo. No caso de alunos ingressos a partir de diferentes processos seletivos, a classificação será realizada a considerando-se a média final obtida.

**Parágrafo Único.** No caso das bolsas Reuni de Assistência ao Ensino (Portaria 582 de 14 de maio de 2008-MEC) a distribuição de bolsas pode não obedecer a ordem de classificação, em função da especificidade deste tipo de bolsa.

**Art. 3º.** Alunos de mestrado detentores de bolsa, que progredirem para o doutorado, terão prioridade à concessão de bolsa neste nível e equivalente ao período de curso.

**Art. 4º.** Todas as bolsas têm um prazo de 12 meses, renováveis anualmente até 24 meses para mestrado e 48 meses para doutorado.

**Art. 5º.** Para garantir a renovação anual da bolsa, os bolsistas deverão atender aos seguintes critérios:

- I. Entregar dentro dos prazos estabelecidos pelo Programa o Relatório Semestral de acompanhamento;
- II. Alcançar o Coeficiente de Rendimento igual ou superior a 2,5.
- III. Não ter reprovação em disciplinas cursadas no período do curso.

**Parágrafo Único.** O Coeficiente de Rendimento será calculado por meio da média ponderada de todos os conceitos recebidos pelo bolsista, atribuindo-se os valores 4,0, 2,5, 1,0 e 0, respectivamente aos conceitos A, B, C e D.

**Art. 6º.** Os mesmos critérios estabelecidos no Art. 5º serão também empregados no caso de uma eventual seleção e indicação de um novo bolsista que não seja recém-ingresso no programa.

**Art. 7º.** A Comissão de Bolsas poderá a qualquer momento solicitar esclarecimentos dos candidatos à bolsa ou alunos contemplados;

**Parágrafo Único.** O não atendimento do caput deste artigo implicará na desclassificação ou cancelamento da bolsa.

**Art. 8º.** A Comissão de Bolsas do Programa estabelecerá, a cada ano, a proporção de bolsas concedidas à alunos novos e admitidos em seleções anteriores.

**Art. 9º.** O acompanhamento do desempenho do aluno será realizado por um comitê de acompanhamento, atendendo aos seguintes critérios:

I – O comitê de acompanhamento será composto pelo orientador do discente, mais dois pesquisadores doutores da área.

II – O comitê será instituído até o final do primeiro semestre do curso, para os discentes de mestrado e de doutorado;

III – O discente deverá reunir-se com o comitê de acompanhamento, conforme prazos estipulados abaixo, para apresentação do desenvolvimento do projeto.

**Para mestrado:** duas reuniões com o comitê de acompanhamento deverão ocorrer: no décimo segundo mês e no décimo oitavo mês, a contar do mês de matrícula inicial do discente.

**Para doutorado:** cinco reuniões com o comitê de acompanhamento deverão ocorrer: no décimo segundo mês, no décimo oitavo mês, no vigésimo quarto mês, no trigésimo mês e no trigésimo sexto mês, a contar do mês de matrícula inicial do discente.

IV – O comitê de acompanhamento avaliará o desempenho do discente quanto aos seguintes aspectos: desenvolvimento do projeto, conceito em disciplinas já cursadas, número de créditos executados e a executar, cumprimento do cronograma do projeto, desenvolvimento de atividades complementares.

IV – O comitê de acompanhamento irá emitir parecer e preencher a ata sobre o desempenho discente, podendo encaminhá-lo para comissão de acompanhamento caso o desempenho do discente seja regular ou ruim. A comissão pode avaliar a condição de viabilidade de continuidade do aluno no programa.

**Art. 10º. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Bolsas.**

**Prof. Dr. Clayton Luiz Borges**

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em  
Genética e Biologia Molecular

**Profa. Dra. Juliana Alves Parente-Rocha**

Subcoordenadora do Programa de Pós-Graduação  
em Genética e Biologia Molecular